

Zilda Maria Beltrão Fraletti

Graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 27 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Foi presidente do Núcleo Paranaense de Decoração e na Lush, divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas. - zildafratetti@revistalush.com.br -



10 ANOS DO MUSEU OSCAR NIEMEYER – MOSTRA DE EDGAR DEGAS

O Museu Oscar Niemeyer (MON) completa 10 anos no dia 22 de novembro. Neste período colocou Curitiba na rota dos grandes museus do mundo, recebendo uma média de 15 mil visitantes por mês, provenientes de diversas partes do mundo. Ele está em primeiro lugar entre 48 atrações turísticas de Curitiba. A escolha foi feita pelos visitantes do site TripAdvisor, um dos maiores sites de viagens do mundo. O MON foi eleito este ano um dos 20 museus mais bonitos do mundo pelo site norte-americano Flavorwire, especializado em cultura e crítica de arte. É a única instituição latino-americana a entrar nesse ranking ao lado do Louvre, Hermitage, Guggenheim de Nova Iorque e Bilbao entre outros de grande importância mundial. Seu acervo possui mais de 3 mil peças, composto por obras dos paranaenses Alfredo Andersen, João Turim, Theodoro De Bona, Miguel Bakun, Guido Viaro e Helena Wong, além de Tarsila do Amaral, Cândido Portinari, Oscar Niemeyer, Ianelli e Caribé, entre outros. ▶

O Museu Oscar Niemeyer trouxe a Curitiba importantes mostras nacionais e internacionais. O espaço já recebeu obras de Roy Lichtenstein, Candido Portinari, Frida Kahlo, Antoni Tàpies, Salvador Dalí, Fernando Botero, Tarsila do Amaral, Pablo Picasso, Di Cavalcanti, Amedeo Modigliani, Poty Lazzarotto, entre outros. Realiza também ações educativas e abriga a Reserva Técnica e o Laboratório de Conservação e Restauro, onde as obras são armazenadas seguindo critérios internacionais. Possui ainda o setor de Documentação e Referência com cerca de 5 mil publicações e 1.300 periódicos para pesquisa. Entre as atividades previstas para comemorar os dez anos de atividades, estão as exposições de Di Cavalcanti, com curadoria de Olívio Tavares de Araujo, e a de Edgar Degas.▶



"Pequena Bailarina de 14 anos" - única escultura que Degas expôs em vida, no VI Salão dos Impressionistas em 1881. O público ficou chocado, pois além de não corresponder aos padrões artísticos da época, a menina representada era de família miserável. Degas a esculpiu com o propósito de deixar bem marcados os seus sentimentos face à miséria na qual viviam milhares de parisienses. Era esculpida em cera e só foi fundida em bronze após a morte do artista.

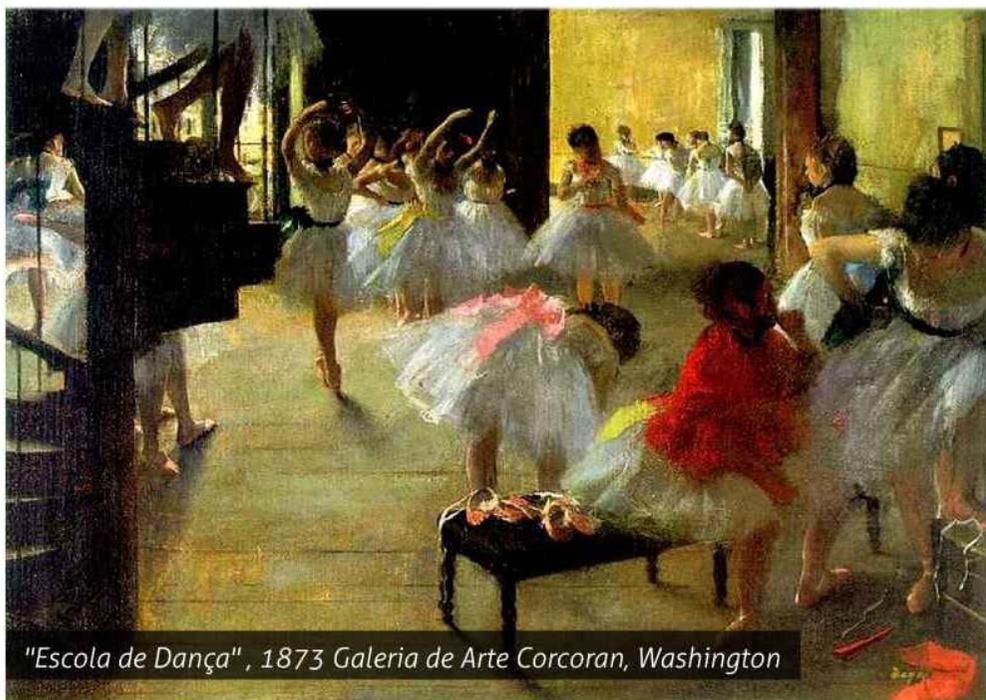


A exposição "Degas: Poesia geral da ação. As esculturas – Coleção MASP" é composta por 73 obras do artista impressionista francês Edgar Degas (1834-1917) vindas do acervo do Museu de Arte de São Paulo (MASP). Fundidas em bronze, as esculturas revelam características marcantes da produção de Degas. Uma das suas obras tridimensionais mais conhecidas, "Bailarina de 14 anos", faz parte desta exposição. Para o curador Teixeira Coelho a poesia das obras salta aos olhos. "Nesta exposição com a série completa das 73 esculturas de Edgar Degas, uma raridade, é a poesia que permitirá uma aproximação tão livre de sua arte como ela mesma o foi". >



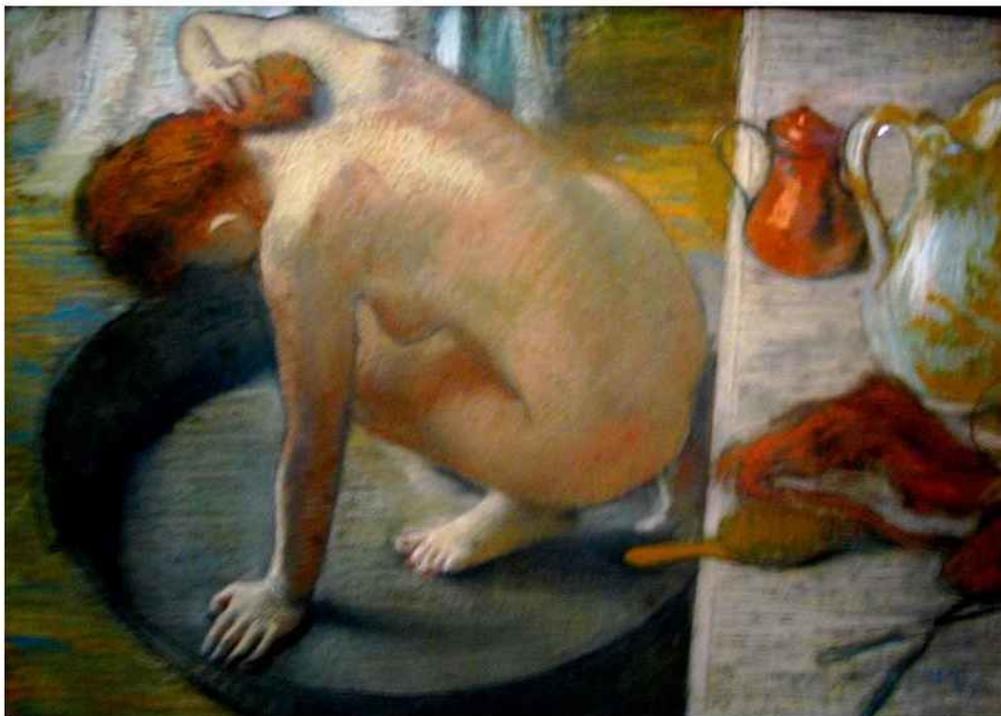
"A Corrida", 1876/87

Degas foi uma dos mais brilhantes desenhistas de sua geração. Abandonou o curso de Direito aos 18 anos para dedicar-se à pintura e é conhecido por suas bailarinas, retratadas em ensaios e durante apresentações. Sua inspiração vinha principalmente das cenas reais do cotidiano parisiense de sua época. Pertenceu ao Impressionismo e figurou na maioria de suas exposições, mas foi uma espécie de "marginal" do grupo devido à singularidade de sua obra. Enquanto os outros se preocupavam principalmente com a cor, ele se ocupava da linha. E a encontrou inicialmente nos mestres italianos do século XV, como Boticelli. Suas primeiras obras forma auto-retratos e retratos da família, além de sérios estudos dos clássicos.▶



"O que eu faço é resultado da reflexão e do estudo dos grandes mestres; de inspiração, espontaneidade e temperamento eu não sei nada." - Edgar Degas

Devido à climatização exigida para garantir a conservação das obras, o acesso será restrito a 50 pessoas por vez, a cada 30 minutos. Para isso, o visitante precisa retirar seu ingresso na bilheteria com a hora marcada para a entrada na sala expositiva.

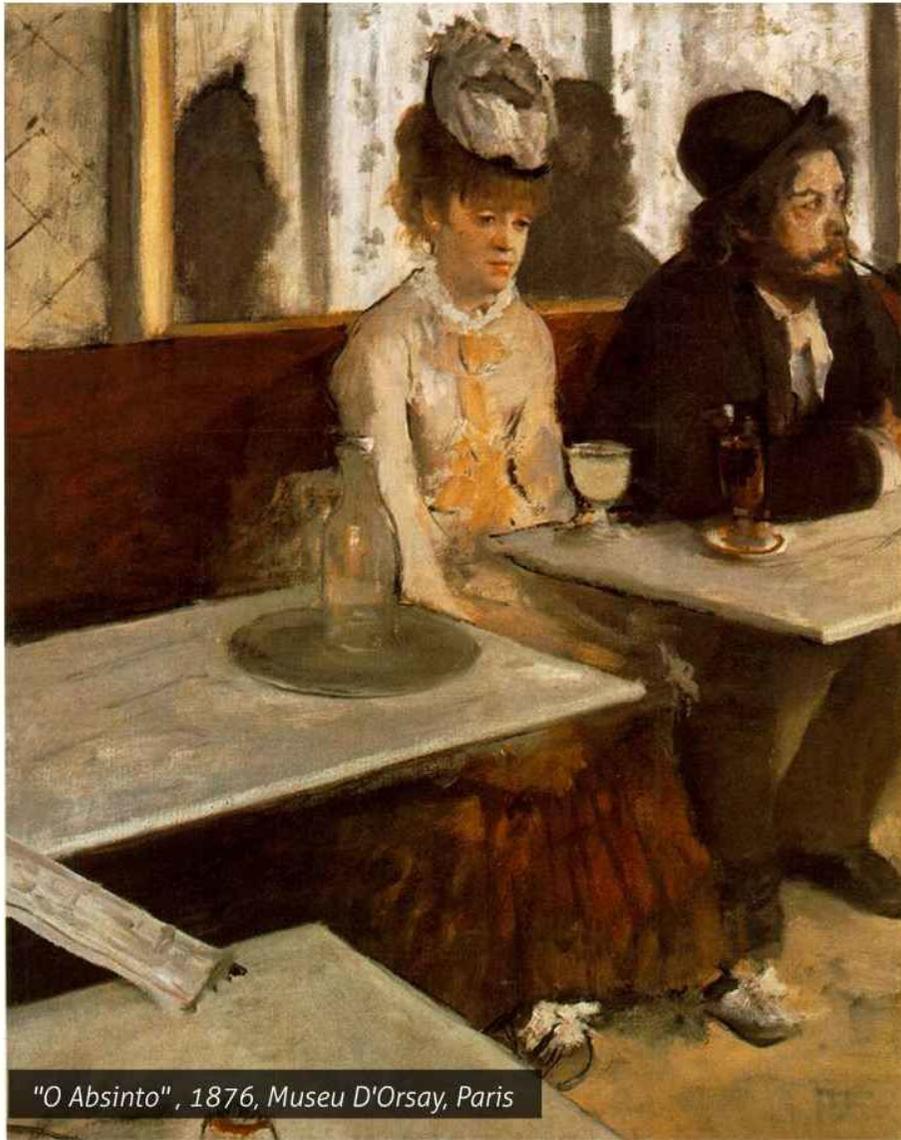


A banheira", 1886, Museu D'Orsay, da série Mulheres no seu toilette. Um dos mais importantes e representativos trabalhos de Degas, é um exemplo do seu interesse em captar cenas do cotidiano. É um dos poucos quadros em que o artista trabalha uma paleta de cores impressionista.



"Escritório de algodão em Nova Orleans", 1873

A mostra permanece em cartaz até 24 de fevereiro de 2013. Todos os fins de semana de novembro o MON terá entrada gratuita em função do aniversário de dez anos. Para Estela Sandrini, diretora do Museu Oscar Niemeyer, é uma honra receber esta exposição. "Nesses dez anos o MON recebeu diversas exposições de destaque. A mostra do Degas é uma delas e ainda celebra a primeira década do espaço".



"A Aula de Dança", 1873/75, Jeu de Paume, Paris - Nesta tela Degas rompe com o estilo tradicional dos quadros de balé, retratando o ensaio das bailarinas anônimas do corpo de baile, e não uma bailarina famosa em seus melhores trajes.